

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Itapetininga
DIRETORIA ADJUNTA DE ENSINO

INSTITUCIONAL/IFSP	AÇÃO DE ENSINO
--------------------	----------------

TÍTULO DA AÇÃO: Título objetivo e de fácil compreensão pela comunidade acadêmica do <i>campus</i> .	
TIPO DE AÇÃO	☐ Projeto de Ensino
	☐ Monitoria
	☐ Grupo de Estudo
	☐ Curso

Para a elaboração do projeto, o proponente deve considerar as orientações em texto vermelho.

- A proposta deve ser adequada para uma Ação de Ensino na modalidade pretendida (com bolsa ou voluntária).
- A proposta deve conter, no máximo, 10 páginas.

1. Resumo estruturado

- O resumo deve ser estruturado em tópicos, como no exemplo a seguir, e possuir entre 100 e 200 palavras. O resumo sintetiza os principais pontos da proposta.

Diagnóstico: Os alunos do *Campus IFSP Itapetininga* apresentam dificuldade na aprendizagem de química, conforme observado na disciplina Química do curso de Engenharia Mecânica e exposto na alta taxa de reprovação, superior à média das disciplinas do curso.

Objetivo: Oferecer monitoria de química básica para os alunos do curso de Engenharia Mecânica para que eles consigam ser aprovados na disciplina e, conseqüentemente, ocorra uma diminuição na evasão escolar.

Metodologia: A monitoria será realizada semanalmente, de forma presencial, e o atendimento será individualizado. Ao longo da ação, dois testes serão aplicados para avaliar a aprendizagem dos participantes. O bolsista realizará o atendimento com a orientação do coordenador da ação.

Resultados esperados: Espera-se uma maior aprendizagem de química e uma diminuição na taxa de reprovação na disciplina de Química do curso de Engenharia Mecânica. Além disso, a análise dos testes que

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Itapetininga
DIRETORIA ADJUNTA DE ENSINO

serão aplicados ao longo da ação poderá oferecer novas conclusões sobre a aprendizagem dos participantes.

2. Caracterização da ação

- Apresentar o tipo de ação proposta (projeto de ensino, monitoria, grupo de estudo ou curso);
- Identificar a equipe, com a função e a carga horária prevista;
- Descrever as atividades a serem realizadas por cada membro da equipe e a quantidade de horas semanais necessárias para a sua execução;
- Apresentar a carga horária semanal total dedicada à ação (soma de horas de dedicação de todos os membros, incluindo as 20 horas do aluno bolsista/voluntário, caso haja);
- Apresentar os colaboradores externos, sua quantidade e função, caso haja.
- Especificar o(s) curso(s) ou área(s) e/ou disciplinas e/ou departamento(s)/coordenadoria(s) envolvido(s) na realização da ação;
- Apontar a articulação com o ensino regular;
- Indicar para qual público a ação é destinada;
- Indicar qual a previsão do número de alunos a serem atendidos e qual o parâmetro utilizado para projetar esse quantitativo;

3. Diagnóstico e justificativa

- Apresentar o diagnóstico que justifique a ação (o que foi observado na literatura da área, na relação com os estudantes, na preparação das aulas etc. que indiquem que a ação de ensino pode contribuir para a aprendizagem dos estudantes);
- Justificar por que a realização da ação de ensino é necessária/ importante para o *campus*;
- Explicar como a ação de ensino pode contribuir para a aprendizagem dos alunos;

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Itapetininga
DIRETORIA ADJUNTA DE ENSINO

- Apresentar referências bibliográficas (livros, artigos, leis, documentos governamentais, institucionais etc.) que corroborem o seu diagnóstico. (Exemplo: se for uma ação na área de informática, uma possibilidade é citar autores que julgam ser relevante possuir conhecimentos de informática na sociedade contemporânea; se for na área de matemática, citar autores que apontem a dificuldade dos estudantes brasileiros em resolver equações; se for da área de mecânica, referenciar autores que valorizam esse conhecimento para o mercado de trabalho etc.);
- Se for o caso, explicitar que a ação é resultado de uma solicitação dos alunos;
- Caso a ação já tenha sido realizada em outros anos, incluir, OBRIGATORIAMENTE, o que foi observado e que aponta para a importância de ela ser realizada novamente (número de alunos atendidos, os resultados obtidos, a contribuição para os processos de ensino e aprendizagem etc.);

4. Objetivos gerais e específicos

- Incluir o Objetivo Geral (apenas um);
- Incluir um número de Objetivos Específicos os quais devem, juntos, permitir que o Objetivo Geral seja atingido. Eles devem ser apresentados na forma de itens;

5. Metodologia

- Descrever, claramente, a estratégia metodológica que deverá permitir que os objetivos sejam atingidos;
- Detalhar como será a participação de cada membro da ação, indicando as atividades semanais a serem realizadas para que os objetivos sejam alcançados;
- Detalhar como será a participação dos colaboradores externos, caso haja.
- Descrever os equipamentos e os materiais a serem utilizados;
- Expor, claramente, se a ação faz parte de um projeto maior e se conta com financiamento externo ou específico interno do IFSP, descrevendo, sucintamente, a utilização prevista para os recursos;
- Incluir a descrição de viagens, visitas a empresas/universidades/museus, pesquisas de campo, caso haja;

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Itapetininga
DIRETORIA ADJUNTA DE ENSINO

- O proponente deverá informar se haverá participação de colaborador, o qual também receberá certificado no final da ação, descrevendo sua importância e a forma de participação dele, inclusive com a justificativa da carga horária necessária;

Obs.: Vale ressaltar que a Ação fornece apenas bolsas para o discente, quando disponível. O financiamento para itens permanentes, de consumo, obras e serviços de terceiros, caso necessário, deve ser obtido pelo coordenador / proponente por outros meios;

6. Infraestrutura necessária

- Descrever os recursos necessários e os locais onde a ação será realizada;
- Descrever quais fontes de recurso financeiro para a ação, caso haja;
- Se a ação necessitar de recursos financeiros além da bolsa, indicar como eles serão obtidos, no que eles serão gastos e quais as consequências para a proposta caso os recursos não sejam liberados.
- Descrever se haverá parcerias com outras instituições;
- Descrever, brevemente, o apoio técnico previsto para a ação e os espaços a serem utilizados;

7. Cronograma de execução

- As metas, fim ao qual se dirigem as atividades, deverão ser apresentadas na da Tabela 1 em ordem cronológica, devendo estar coerentes com os objetivos específicos definidos para a ação no item 3;
- O cronograma da Tabela 2 deve ser coerente com as metas;
- Incluir, como metas, a entrega dos relatórios parcial e final (ou apenas final, no caso de Edital para ações de ensino exclusivas para o segundo semestre);
- Mais/menos linhas podem ser inseridas/removidas de acordo com o plano de trabalho sendo proposto;

Tabela 1 Metas estabelecidas para a ação

METAS	DESCRIÇÃO
1	

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Itapetininga
DIRETORIA ADJUNTA DE ENSINO

2	
3	
4	Relatório Parcial entrega até XX/XX/XXXX
5	
6	
7	
8	
9	Relatório Final entrega até XX/XX/XXXX

Tabela 2 Cronograma proposta para cumprimento das metas.

	MESES								
METAS	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

8. Resultados e impactos esperados

- Indicar quais os resultados esperados da ação de ensino;
- Descrever como os membros avaliarão se a ação de ensino foi bem-sucedida;
- Explicitar os métodos a serem adotados para avaliar se os resultados foram alcançados (questionário, observação participante, avaliação, produção de produto, registro de frequência etc.);

9. Registro e disseminação da ação e dos seus resultados

- Descrever as estratégias de registro e disseminação da ação e dos seus resultados (publicação de artigo, exposição, registro fotográfico, participação em eventos etc.);

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Itapetininga
DIRETORIA ADJUNTA DE ENSINO

10. Referências bibliográficas

- As citações e as referências devem ser baseadas na norma mais recente da ABNT;

Exemplos de citações:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Revuz (1982).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da flosofa [...]” (Derrida, 1967, p. 293).

“O inglês é uma língua germânica” (Inglês, 2012, p. 7).

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular” (Lopes, 2000, p. 225).

- Incluir as referências bibliográficas efetivamente citadas na proposta de ação de Ensino;
- As referências bibliográficas devem ser apresentadas em ordem alfabética;

Exemplos de referências:

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016].

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Itapetininga
DIRETORIA ADJUNTA DE ENSINO

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *In*: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODO&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1>. Acesso em: 20 set. 2007.